

RESENHA

Human connection project

O Projeto *Human Connection* surgiu a partir do convite realizado pelo professor PhD. Shigehisa Kuriyama, do Reischauer Institute da Universidade de Harvard, para participação de uma etapa investigativa referente ao encerramento do projeto de Pós-doutorado da Prof^a. Dr^a. Cecília Noriko Ito Saito, em 2013. O projeto, supervisionado pela Prof^a. Dr^a. Christine Greiner, teve seu primeiro estágio financiado pela Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (2011/07451-2), e foi realizado pelo Centro de Estudos Orientais, do Departamento de Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP).

O projeto segue uma linha proposta pelas experimentações educativas em desenvolvimento, propostas pelo Professor Kuriyama, na Universidade de Harvard. De acordo com os conceitos do professor, o projeto procura refletir sobre as inúmeras questões ligadas às formas de ler, estudar e lidar com o conhecimento, utilizando recursos das novas mídias tecnológicas para interligar assuntos complexos que estabeleçam conexões entre várias áreas de conhecimento. A investigação tem como objetivo observar como propostas de compartilhamento de imagens podem suscitar novas formas de comunicação e estratégias metodológicas de conhecimento. Nesta etapa foi proposto a cada pesquisador participante das onze universidades brasileiras foram convidadas para integrar o projeto (USP, UNESP, UNICAMP, UFSCAR, PUCSP, UFAM, UFBA, UEFS, UFG, UCS e UFPel), a elaboração de um vídeo de, no máximo, cinco minutos, compartilhando cinco imagens pré-selecionadas e um som, que tenham como fundo o universo otaku e hikikomori.

O Human Connection Project (HCP) teve início em fevereiro de 2013, na Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia, após convite oficial feito pela então pós-doutoranda, Dr^a. Cecília Saito (PUC-SP), à pesquisadora Dr^a. Gilsamara Moura, do Grupo de Pesquisa “Corponectivos em Dança” (UFBA). Formou-se um grupo de 15 pessoas, entre graduandos e pós-graduandos, participando do Projeto de Pesquisa que recebeu o título: Human Connection Project/ Dança UFBA.

Os estudos iniciais centraram-se na cultura pop japonesa e universo dos otakus e oikikomoris e o processo configurou-se em encontros semanais, de

Gilsamara Moura

Doutora em Comunicação e Semiótica; professora da Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia (UFBA); vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Dança/ UFBA; diretora e bailarina do Grupo Gestus.
E-mail: gilsamaramoura@gmail.com

Site

<http://www.huconproject.om.br/>

Blog

<http://humanconnectionproject2013.wordpress.com>

quatro horas para discutir, ler, estudar e experimentar no corpo tais temas e verificar como a dança poderia contribuir na metodologia da pesquisa. O foco das leituras perpassou assuntos como: comunidade, ética da convivência, cooperação, modos de viver no Japão contemporâneo, educação, cultura em rede, fundamentos cognitivos, desdobramentos políticos, redes de subjetividades e novas tecnologias. Em relação à dança, a partir dos assuntos estudados agregados às investigações acerca da espacialidade e corporalidade, foram elaborados e propostos temas para improvisação cênica e laboratórios de criação que se deram em espaços cênicos, de sala de aula, assim como, em diversos espaços urbanos de Salvador/BA.

A análise dos diferentes tipos de espaços midiáticos, tendo como ponto de partida a conexão entre projetos de diferentes universidades, procurou integrar distintas epistemes em um experimento inovador a partir da elaboração de formas de comunicação envolvendo as novas mídias tecnológicas, seus comportamentos e suas relações sociais na contemporaneidade.

Com a orientação do professor PhD. Shigehisa Kuriyama, que se manteve conectado com os resultados processuais ao longo de 2013, de cada universidade, e com a coordenação sempre atuante da Prof^a. Cecília Saito, o Human Connection Project/Dança UFBA produziu vários vídeos dos trabalhos desenvolvidos durante o ano, culminando com um primeiro encontro presencial – Preview – realizado em agosto de 2013, na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), em São Paulo, onde os 11 pesquisadores, de universidades brasileiras, envolvidos, estiveram presentes. Neste encontro, com o propósito de fortalecer o campo da dança, o Human Connection Project/Dança UFBA apresentou um vídeo em processo em que os conceitos estudados e elencados encontravam no corpo possíveis caminhos e sinalizavam pistas dos caminhos investigativos percorridos pelo grupo até então, em relação às cinco imagens propostas, ao som (tic-tac de relógio) e aos universos otaku e hikikomori.

Após o Preview, os encontros semanais retornaram em direção à etapa final do projeto, que se deu em dezembro de 2013, na Escola de Comunicação e Artes (ECA-USP) e no Museu da Imagem e Som (MIS), ambos em São Paulo capital, com mais um encontro presencial dos coordenadores de projetos de cada universidade convidada, mas desta vez, também com a presença do Professor Kuriyama.

Nesta segunda fase, o Human Connection Project/Dança UFBA trabalhou com a noção de “bios midiático” (SODRÉ, 2002), ou seja, a mídia como ambiência, como forma de vida e sociabilidade da polis, a fim de refletir acerca da informação (de dança) enquanto disseminadora de experiências

e ações, não reduzidas a uma visão midiacêntrica, mas tendo seu enfoque voltado para as questões de sociabilidade. Assim, os processos já experienciados, na primeira etapa, sobre espacialidade e corporalidade, acabaram compondo com a própria ideia de Sodré (2002) da práxis (teoria e prática integradas) do pesquisador, entrelaçando conhecimento e imaginação criativa não apenas como algo concebível, mas também socialmente realizável.

Algumas questões que apareceram durante este processo:

- Como o corpo se afeta diante do enclausuramento?
- Qual a corporalidade resultante do isolamento social?
- Como esta “nova bios” reverbera no corpo que dança?
- Qual seria a qualidade de movimento de pessoas que permanecem enclausuradas durante meses, anos ou décadas?

Os fenômenos “otaku” (inicialmente, designado fã de animes e mangas; atualmente, obcecado por qualquer coisa em grande excesso), “hikikomori” (indivíduos que se retiram do convívio social) e “f.o.m.o.” (medo de ficar por fora), foram estudados e analisados por meio de leituras, entrevistas e até mesmo, estudos de caso e integrados ao vídeo final. (ver link do vídeo). O mote principal foi pensar como a dança poderia apresentar-se como recurso crítico, porém de maneira efetiva, em metodologias de comunicação a partir do que foi proposto.

O evento final intitulado Seminário Nacional sobre Estratégias Metodológicas de Comunicação em Pesquisa contou com a presença e apresentação dos vídeos das onze universidades e duas palestras proferidas pelo professor Kuriyama (21st Century Learning: a workshop of practical techniques e Media and Human Connection). Cinco vídeos foram selecionados e serão disponibilizados no website do professor Kuriyama, na Universidade de Harvard a partir de segundo semestre de 2014. O vídeo Hikikomori, produzido pelos integrantes do projeto HCP/Dança UFBA foi um dos selecionados.

A hospedagem do vídeo no site da Harvard e a publicação de um livro que reunirá as experiências dos 11 projetos de pesquisa envolvidos, a ser lançado pela Fundação Japão no segundo semestre de 2014, ambos sinalizam para a continuidade do grupo e do projeto na Universidade Federal da Bahia, apresentando impactos consideráveis que reverberam em âmbito acadêmico, artístico e científico.

Referências

- BAUMAN, Zigmunt. *Comunidade: a busca por segurança no mundo atual*/ Zigmunt Bauman; tradução Plínio Dentzien. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
- _____. *Tempos líquidos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.
- SAITO, Cecília Noriko Ito; GREINER, Christine (Org.) *Kikikomori: a vida enclausurada nas redes sociais*. / São Paulo: Intermeios, 2013.
- GREINER, Christine; SAITO, Cecília Noriko Ito; SOUZA, Marco Souza *Em busca do Japão contemporâneo: conversas, ensaios e traduções..* São Paulo: Hedra, 2013.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice*. O social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.
- SENNETT, Richard. *Juntos: os rituais, os prazeres e a política da cooperação*. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Record, 2012.
- SODRÉ, Muniz. *Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede*. Rio de Janeiro: Vozes: 2002.